

REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

**ENCONTRO COMUNITÁRIO - ÁREA URBANA:
REGIÃO DAS ARSE'S - 2ª REUNIÃO
17/11/2016**

CAPÍTULO XII: ENCONTRO COMUNITÁRIO – REGIÃO DAS ARSE'S – 2ª REUNIÃO

1. DA METODOLOGIA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

O procedimento deste Encontro Comunitário realizado na região das ARSE'S, Área urbana - Município de Palmas-TO, consistiu em dois momentos distintos: o primeiro em uma reunião plenária, em que foram expostos os objetivos do encontro, que consistiu na coleta de informações para compor um relatório comunitário, que, juntamente com um posterior relatório técnico, baseará o futuro diagnóstico do Município, o qual comporá as propostas para a elaboração da minuta de revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas. Explicitou-se que o momento seria destinado exclusivamente a ouvir à comunidade, seus anseios e necessidades. Explanou-se que as discussões estariam ocorrendo em três Eixos Temáticos: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS e, finalmente, Eixo FISCAL E GOVERNANÇA. O segundo momento ocorreu em salas temáticas, de acordo com cada eixo supramencionado.

A metodologia das salas temáticas consistiu em relatos, ponderações e diálogos que levaram a apontamentos nas tarjetas, enfocando os CONFLITOS, as POTENCIALIDADES e as SOLUÇÕES e, após a conclusão desses apontamentos, priorizou-se os principais conflitos, aclamados e aprovados pela maioria dos presentes. Todas as explicações foram relatadas em ata, a qual foi projetada para que os participantes acompanhassem o relato. Em casos específicos, procedeu-se ao uso de mapas e/ou aplicativos *Google Earth* para auxiliar na localização da região ou de pontos estratégicos.

2. DOCUMENTOS DA PLENÁRIA

2.1 ATA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE PALMAS ATA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO ÁREA URBANA – REGIÃO DAS ARSE'S – SEGUNDA REUNIÃO

Aos dezessete dias do mês de novembro de 2016, às 19h00min, reuniram-se nas dependências da Escola Municipal Vinícius de Moraes, em Palmas-TO, os representantes da Prefeitura de Palmas e da comunidade em geral para discutirem a revisão do Plano Diretor de Palmas-TO. A audiência pública teve sua divulgação, através do Diário Oficial do Município de Palmas-TO e convites. Às 19h45min a cerimonialista Kalita Guimarães abriu a reunião agradecendo a presença de todos, explicando o que é o processo de revisão do Plano Diretor e quais são as etapas para sua conclusão que são planejamento do trabalho, leitura da cidade que são as leituras técnicas e comunitárias, elaboração do diagnóstico municipal, diretrizes e propostas para por fim a elaboração do projeto de lei. Informou que as reuniões serão realizadas em sete endereços urbanos, sei rurais e sete segmentos da sociedade organizada. Agradeceu a presença de Roberto Sahium, Secretário de Desenvolvimento Rural. Para compor a comissão de frente a cerimonialista convidou o Padre Jairom Bezerra, Representante da Secretaria Municipal de Educação; Albuquerque, Secretário Executivo do Resolve Palmas; Ricardo Mendes, Secretário Executivo da Secretaria de Governo; Daniel, Diretor da Escola Municipal Vinícius de Moraes; José Messias de Souza, Coordenador Geral da Comissão da Revisão do Plano Diretor de Palmas e Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Palmas; Ephim Shlugher, Presidente do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas; Daybson Souza, representante do CREA e integrante do CMDU e Wisley, Secretário Municipal de Saúde. A palavra foi passada para Padre Jairom Bezerra, Representante da Secretaria Municipal de Educação que iniciou cumprimentando a todos, agradecendo o convite e afirmando que também está ali representando a Igreja Católica, convidando a todos para ficarem de pé para fazer uma oração para iniciar os trabalhos que serão realizados naquele dia, iniciando a leitura da e trecho da Bíblia e iniciando a oração. Finalizada a oração, afirmou que a cidade é um lugar para se viver com qualidade de vida, um lugar para buscar uma vida melhor, convidando a todos para rezar a oração do Pai Nosso, finalizando sua fala. Daniel, Diretor da Escola Municipal Vinícius de Moraes, que cumprimentou a todos os presentes para o debate e contribuição, que sejamos abençoados porque não podemos fazer nada sem planejamento. Finalizou sua fala desejando que todos sejam bem acolhidos na escola Vinicius de Moraes. A palavra foi passada para Daybson Souza, que cumprimentou a todos e afirmou que houve uma belíssima reunião em Taquari onde iremos definir o plano para os próximos dez anos. Afirmou que a quadra da Escola Vinicius de Moraes, ARSE 72, É Uma quadra belíssima, mas que ainda tem desafios, como o fato da verticalização da quadra. A palavra foi

passada para José Messias de Souza, Coordenador Geral da Comissão da Revisão do Plano Diretor de Palmas e Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Palmas; que iniciou cumprimentando os colegas do palco, cumprimentou Ângela Torres, representante da PGM que está presente na reunião, e todas as secretárias que apoiam a revisão do plano diretor. Salientou a presença dos empresários que estão presentes, afirmando que alguns empresários são investidores do lado de lá da TO-050 que é um assunto que está sendo discutido na revisão. Desejou votos de sucesso nesse encontro e que sejamos capazes de entender bem para aproveitar bem as contribuições. Avisou que o processo não acaba aqui, depois ainda teremos um trabalho grande e que a comunidade terá a oportunidade de reforçar suas solicitações. A cerimonialista Kalita convidou a todos a sentar para iniciar a explanação de Ephim Shlugher, Presidente do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas, que iniciou falando dos trabalhos em andamento, afirmando que a Prefeitura iniciou há algum tempo a etapa de leitura da comunidade. Afirmou que a arquitetura molda a vida das pessoas, por isso é muito importante que a cidade seja bem planejada, pois ela irá moldar a vida das pessoas. Lembrou que a revisão do plano diretor é prevista em lei e deve ser feita a cada 10 anos. Mostrou um gráfico que traz que ao passar dos anos a expectativa é que todos tenham um futuro melhor, e fez alusão desse gráfico com o Plano Diretor, citando ainda uma parábola que afirma que a direção que se toma é que é importante, pois é o que define o futuro. Falou das orientações legais do processo de revisão, mostrou as leis que definem a forma que está sendo feita a revisão do plano, sendo estas a Constituição Federal; o Estatuto das Cidades; duas resoluções do Conselho Federal das Cidades, a exemplo da Resolução 2583, que define os parâmetros da participação popular; Lei Complementar nº 155/2007, atual Lei do Plano Diretor Participativo, Decreto Municipal nº 1234/2016, que cria a Comissão Especial para coordenar o processo de participação na revisão do Plano Diretor do município de Palmas e a Recomendação do Ministério Público Estadual nº 01/2016. Esclareceu que a revisão é dirigida pelo IPUP, órgão que ele dirige. Esclareceu que a revisão do Plano Diretor tem cinco etapas, explicando cada etapa da revisão. Explicou os eixos temáticos que serão discutidos na reunião, sendo esses: Meio Ambiente e Mudanças Climáticas; Desenvolvimento Territorial, Atividade Econômica, Fiscal e Governança, esclarecendo do que cada eixo trata, mostrando imagens de algumas situações que podem ser resolvidas com as determinações do Plano Diretor, como enchentes e moradias em área de risco na região de Taquaralto. Mostrou imagem de um mapa que mostra todas as áreas de conservação de Palmas, citando a região do lago da usina hidro elétrica, que tem um potencial muito bom para investir. Recomendou que a comunidade entre no site da Prefeitura para ter acesso a todos os mapas em maior resolução. Mostrou também imagem do micro zoneamento de Palmas, explicando sobre as áreas de ocupação prioritária e as zonas de interesse social. Mostrou mapa dos serviços de educação e saúde de Palmas, mostrando também o mapa da densidade de Palmas, destacando que as áreas de maior densidade são as de Taquaralto e Aurenys, onde vivem 40% de toda a população de Palmas, que carecem de transporte de qualidade e boas áreas livres e parques. Mostrou o mapa de aumento do valor venal do IPTU em Palmas, destacando que o maior aumento foi na parte de pessoas de maior renda, sendo que o menor aumento foi nas regiões de domicílio de pessoas de menos

renda, afirmando que a Prefeitura desonerou cerca de 19 mil famílias do IPTU, pessoas que comprovam que não podem pagar, então são isentas. Mostrou o mapa do potencial de desenvolvimento de Palmas. Mapa que indica alguns atrativos de desenvolvimento de Palmas. Mostrou o calendário de reuniões e convidou a todos os presentes para participar das próximas reuniões, salientando que ainda faltam cinco reuniões para finalizar essa etapa de leitura da comunidade. Agradeceu e convidou a todos a se dividirem nas salas para as discussões que irão acontecer. Convidou a todos para participarem, falando dos problemas, desafios e soluções que a comunidade propõe para esses desafios. Exemplificou sobre a questão da construção de prédios de apartamentos que está acontecendo na região, afirmando que os prédios trazem vantagens, como o adensamento, mas trazem também desafios, como mais carros, mais trânsito e possíveis congestionamentos. Falou ainda que Palmas precisa de mais parques, mais espaços para que os jovens e as crianças possam se encontrar, para sair da televisão e do computador, o que não é muito saudável. É importante que os jovens e crianças saiam de casa, pedale de bicicleta e encontre amigos, o que forma o que chamamos de capital social, pois são pessoas que você confia e você cria laços. Palmas precisa ser competitiva com outras cidade que tenham os mesmos atributos da região. Se Palmas tiver qualidade de vida, será atraente para as pessoas venham investir e criar suas famílias aqui, para isso precisamos baixar o custo da cidade. Convidou a todos para se dirigirem até as salas de discussões dos eixos temáticos, finalizando sua fala. Sem mais nada a ser dito, eu Rosana Delmundes Bezerra, Arquiteta e Urbanista, encerro esta ata.

2.2 LISTA DE PRESENÇA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA





LISTA DE PRESEI. JA

LOCAL: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL VIZINIUS DE MORAIS
DATA: 17 DE NOVEMBRO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA
	Roberto Jorge Sabino	2006 Norte	roberto.sabino	
	Lyndia Ferreira Jilva	405 Norte	98438-5109	
	IAPUNO CSEM	FAPD.	IAPUNO.CSEM@cmto.com.br	
	Milena Soraiva	SECOM	8491-7416	
	Daniel Francisco Tamaszanski	706 sul	98457-6660	
	Antoniolui C. da Silva	712-Sul	984668431	ANTONIOLUI
	Ricardo Faria	103 Norte/Av. 103/0061	98139-7474	
	Valter Tim	BOB Sudo. Q. 14. A. 18 UEE	984412979	
	Sulliana Nery de Lira	SECOM	98409-31-23	
	Leandro Batista	PA Sul	984599740	



LISTA DE PRESE.ÇA

LOCAL: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL VÍNICIUS DE MORAIS

DATA: 17 DE NOVEMBRO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA
1	Leisi Farias Cardoso	Bomfim - Centro	adm.moraes@palmas.to	
2	Jane Messias de Souza	SEM DUH	junior.84j@palmas.to	
3	Cyroprecida Rossi	704 sul Al.3. lab 56	98459-2942	
4	Albuquerque	1004 ROL AL11	98401 6597	
5	ELIAS MARTINS	ESQUADRA	2114-1113	
6	DAYSON DIAS DE SOUSA	305 SUL AL16-LT02	98145877 (210)	Dayson
7	Angela Torres	706 SUL AL.2.466	98238-8056	Angela
8	Maryglia	104 SUL R.03606	981286800	Maryglia
	Elisabete Pinto	606 sul	99244-6861	
	Edmar R. Silva	712 SUL AV.10-15	98412-9999	
	Wagner Feijoo Zote	1203 sul	981352356	Feijoo
	Valdely A Santos	85 LT 6	8917 0584	
	Indiarara A. de Souza	604 Sul, Al.6, B.35	78470-6130	
	Bedison Carneiro de Souza	712 Sul - AL2 - lot. 01	984256766	
	Rozemende Lima	706 Sul AL12	Bloc G A P 12	Rozemende



LISTA DE PRESEIÇÃO
LOCAL: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL VINÍCIUS DE MORAIS
DATA: 17 DE NOVEMBRO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA
	WANDERSON RICARDO MENDES	706 SUL AL. 25 LT. 13	98407-1991	
	Clayndora Fir	205 SUL AL. 8 BL. 14 LT. 22	984386664	
	WAGNER PEREIRA PEREIRA	205 SUL	98407-7777	
	Princípio de Q. Sum.	210 SUL AL. 17 A. 29	99994-5930	
	Isone Chida Silva Cavalcante	705 al. 02 Lt. 20 Resid. Sumon. Palmas 602A	98117-5104	
	WAPSELY M. Bastos	605 SUL AL. 16, L. 02	99916-4855	
	Samara Freixa B. Sales	704 SUL al 15 LT 10	98498.0432	
	Camila Lima eoz	706 sul. AL. 12. LT. 16	98440-2313	
	Antonia de morais Silva	706 sul AL. 12 LT. 16	984815873	
	JOSEIENE DE SA	478 N AL. 06 BL. 05 LT. 05	999771011	



LISTA DE PRESEI

LOCAL: ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL VINÍCIUS DE MORAIS
DATA: 17 DE NOVEMBRO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA
1	DANIEL BARTHUS RODRIGUES	105N. L-3, ACMEIDA REGIO	DANIGEOU9@HOTMAIL.COM	
2	Harli Luisio Ndeko	FPUP	mcalnoleto@hotmail.com	
3	EPHIM SHUGER	IPUP	ESHUGER@GMAIL.COM	
4	Patricia Mendes	IPUP	orp.ernka.ipup@gmail.com	
5	Anna Batista	Secom	alybatista@hotmail.com	
6	Sani Beura	Secom	chinhochegomndist@gmail.com	
7	Patricia M. Santiago Balva	SEDUH	99227-9395	
8	Le. Lairon Bezerra	Semed	faunabergms@hotmail.com	
9	Maria Catarina Paz	606 BL Q105 Lt 8	999801043	Maria Catarina Paz
10	Verônica Lopes Batista	712 R. Q. A. S. A 62	984740000	
11	Antonio Edu S. Junior	612 sul. OCEA 1107	antoniedu@guip.com	
12	Charina S. S. Vieira	704 sul. AB. 06. 1579	992046139	Charina
13	Diversivo Dmas Rosa	206 sul. A. 12. 1104	984025050	
14	Flaviane L. de Azeite	Q. 712	985120905	
15	Parvula P. Figueira	FPUP	2MM - 0904	

2.3 FOTOS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA¹



¹ **Fonte:** Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

3. DOCUMENTOS DOS EIXOS TEMÁTICOS

3.1 EIXOS TEMÁTICOS: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

3.1.1 RELATÓRIO

LOCAL: ZONA URBANA – ARSE’S – 2ª REUNÃO

EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

DATA: 17/11/2016

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

Aos dezessete dias do mês de novembro do corrente ano de 2016, às 20h30min, na Escola Municipal de Tempo Integral Vinícius de Moraes, na Quadra ARSE 72, Município de Palmas-TO, deu-se início os trabalhos do encontro comunitário relativo às discussões da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre os eixos temáticos DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL. Inicialmente foram apresentados membros da equipe, quais sejam: Elias Martins como facilitador, e Daniela da Rocha Figuera e Eraldo Lopes Carvalho como assistentes e Denise de Moraes Rech como relatora. Em seguida o facilitador Elias deu as boas-vindas aos presentes, apresentou a equipe de técnicos e explanou a dinâmica dos trabalhos e a necessidade da revisão do Plano Diretor Participativo e da importância desse processo para a comunidade. Em seguida dando início aos inscritos o Sr. Antonio Edis, coordenador da Organização Popular por Moradia – OPM inicia apontando conflito na questão da moradia em Palmas, que mais de 20 mil famílias não possuem casa própria; que a potencialidade da cidade é que está dotada de espaços para esse fim, citando quadra ARSE 52 e ARNO 73 que estão desocupadas e utilizadas em especulação imobiliária; informa que o encontro dos movimentos sociais pró moradia sugeriu que um percentual de loteamentos fosse destinado à moradia popular e opina que os preços dos lotes nos parcelamentos estão sendo vendidos a preços muito altos, desviando a população para Luzimangues; questiona o motivo de não se oferecer imóveis à preços acessíveis; que a proposta dos movimentos sociais é que se destine 15% dos lotes nos futuros loteamentos à habitação popular e que haja quadras inteiramente vendidas a preços acessíveis aos interessados em adquirir sua casa própria. Em seguida a Sra. Angela, moradora da Quadra 706 Sul, questiona sobre as áreas desocupadas no canto da quadra se são APMS e informa que a quadra não possui área de lazer, agravado pela verticalização ocorrida nos lotes multifamiliares, solicitando área para quadra de esportes, ao que o Sr. Julio informa que esse pedido é antigo realizado às gestões anteriores pela Associação de Moradores da Quadra ARSE 72 junto ao Município. Em seguida o Sr. Deibison aponta um conflito de vazio demográfico na quadra, além da violência urbana nas ARSES, a exemplo de

assaltos comumente ocorrido na ocasião das saídas dos moradores de suas casas; sugere para tanto que sejam instaladas câmeras de segurança nas rotatórias, de modo que cubra as saídas da quadra, identificando os bandidos, além de coibir as iniciativas de assaltos; como potencialidade aponta a facilidade de locomoção até os serviços de educação, lazer, uma vez que está localizada em área central da cidade; outra sugestão feita é a de multar os proprietários de vazios demográficos, pois considera prejuízo ao Município a especulação imobiliária. Em seguida a Sra. Maria Catarina, moradora da Quadra 606 Sul, aponta como conflito uma área de 15 mil metros quadrados destinados originalmente para área de lazer e que 11 mil metros quadrados dessa mesma área foram doados para uma associação, hoje subutilizada, restando apenas 4 mil metros quadrados para a população da quadra; declara que sente falta dos espaços coletivos; informa ainda que essa associação fornece 32 horas para a população, terças e quintas, para projeto social, e a comunidade não tem acesso a essa área em outros horários; aponta como potencialidades outros espaços de áreas verdes na cidade; como solução sugere a devolução dessa área ao Município, anteriormente doada à associação, uma vez que está subutilizada; outra solução seria a criação de um bosque nessa mesma área; outro conflito é a falta de duplicação da avenida NS 4, onde ocorrem acidentes, agravados pela construção de muitas torres na presente quadra, que aumentou o fluxo de tráfego de veículos sugerindo que o Município reveja esse trecho; outra sugestão é a arborização da cidade; aponta ainda como potencialidade a possibilidade de se plantar árvores nas calçadas; sugere que se promova incentivo nesse sentido. Em seguida o facilitador Eraldo pergunta se a população não vê como problema o fato da quadra possuir apenas duas entradas. A seguida a Sra. Aparecida Rossi, presidente da Associação de Moradores da Quadra 704 sul aponta que houve a construção de torres de apartamentos e a existência de colégio, tumultuando o acesso à quadra e em suas residências; solicita que a quadra seja contemplada com a duplicação da Avenida NS 2, facilitando a entrada para a mesma, ou solução que resolva o acesso à quadra; elogia a atuação do prefeito Amastha, que levou alguns benefícios para a quadra e solicita a revitalização da quadra de esportes local; informa ainda que os inúmeros lotes vagos existentes na região facilitam ação de marginais; sugere que se exija do Colégio Batista a confecção da calçada, uma vez que ocupa grande extensão de terreno na quadra, facilitando assim a acessibilidade e mobilidade do local. Em seguida o Sr. João Batista, representante da quadra 712 sul (ASR SE 75), informa que a área está habitada desde 1990, originalmente destinada à indústrias; informa que há grande dificuldade para se emitir o alvará de funcionamento dos comércios da quadra, o que considera abusivo e desrespeitoso para com os pequenos empresários, uma vez que pagam regularmente seus Impostos; reclama que esse entrave ainda dificulta acesso aos programas e benefícios junto ao SEBRAE, denunciando que para os comércios grandes há emissão desses alvarás, enquanto que os pequenos comércios não conseguem; informa ainda que não é permitido adquirir mais de um lote e sua regularização por um único titular; o facilitador Elias informa que a não emissão do alvará dá-se devido ao proprietário não haver emitido habite-se da construção, ao que o Sr. Julio informa que há problema fundiário na quadra, devido a problemas com o Estado, incluindo que os empresários solicitam que o Município emita um alvará provisório,

enquanto não se resolve o problema fundiário junto ao Estado do Tocantins, a fim de que possam trabalhar, enfatizando que é a quadra com maior número de comércios, ou, uma das mais produtivas da cidade. Em seguida o Sr. Deibison pontua que há estrangulamento de algumas vias públicas, a exemplo da Av NS 10, em que alguns lotes possuem a testada diretamente para a avenida, causando esse estrangulamento, devido ao estacionamento que inviabiliza uma das tres faixas e, sugere, que junto com o ordenamento urbano o Município se proíba a abertura para as avenidas NSs e LOs, a fim de evitar os atuais problemas de transito; como solução, enfatiza a revisão da lei dos lotes lindeiros. A seguida o Sr. Ediceu Rodrigues, representante dos empresários da Avenida Marginal Oeste da Rodovia TO 050, informa o conflito enfrentado é o de que os lotes originalmente parcelados têm suas testadas voltadas para o interior da quadra, instaladas empresas de grande porte estão voltadas as entradas para a avenida marginal, informando a solicitação dos empresários de que se oficializem os acessos pela avenida marginal e que sejam instalados bolsões de estacionamentos nas APMs lindeiras; informa que a situação atual está de conformidade com a proposta apresentada, porém necessitam de regularização da situação, ou seja, uma requalificação das quadras ASR, voltando as testadas para a marginal oeste; informa ainda que após essa tomada de decisão o faturamento das empresas melhoraram; opina que as APMs lindeiras sejam um problema para o Município mantê-las, ao que seria resolvido com a transformação de bolsões de estacionamentos. Em seguida o Sr. Antonio Edis informa que a APM 6 da quadra 612 Sul está sendo ocupada pela empresa Tocantins, sugerindo que seja desocupada, uma vez que se trata de área pública, transformando-a em área de lazer, por exemplo. Em seguida o Sr. Gedilon Carneiro de Souza, aponta o conflito de regularização fundiária na quadra 712 Sul, informando que paga várias taxas de IPTU em seu nome, indagando a forma de resolver tal problema pessoal, pois os lotes em que incidem tais impostos não são de sua propriedade; outro apontamento está localizado na quadra ARSE 91, solicitando climatização para as salas de aula da escola da quadra; outro conflito apontado foi quanto à documentação dos lotes da quadra 712 sul, que não teve sucesso até o momento para adquirir o título de propriedade do imóvel, que o está impedindo de construir e de trabalhar, pois não se emite alvarás de construção ou de funcionamento. Em seguida o Sr. Raimundo de Oliveira, morador da quadra 210 Sul, inicia parabenizando a equipe e declarando que gostaria de participar do presente processo de Revisão do Plano Diretor de Palmas; pontua que há o hábito de se tomar atitude irregular para posteriormente regularizar; sugere que os moradores tomem informações e orientações dos técnicos antes de decidirem por uma ação; sugere como solução de se tentar modificar a situação dos vazios urbanos; solicita aos secretários que avaliem a situação dos brasileiros quanto ao custo de vida, no sentido de que há obrigação de se pagar impostos e para tanto, há que se produzir; informa que muitos empresários retiraram seus empreendimentos para o Município de Porto Nacional; alerta para que o Município não perca o potencial de mão de obra para outras localidades; considera a crise atual uma situação provisória, entretanto solicita solução para a questão; declara que possui imóvel no Coqueirinho e que não teve a possibilidade de regularização da área, informando que na região há um rápido processo de urbanização, o que está prejudicando os mananciais da região; solicita fiscalização para

a área, a fim de evitar tal problema; informa que há mais de 900 famílias na área compreendida entre a Católica, TO 020, Comercial Machado, denominado Coqueirinho; informa que há uma unidade de atendimento de saúde, funcionando na sede da Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento Coqueirinho; sugere reiteradamente que o Município fiscalize a região, a fim de evitar os loteamentos irregulares. A seguir, Sra. Aparecida Rossi reitera suas solicitações anteriores e solicita que se providencie arborização nas áreas públicas e na Avenida LO 9, e que se pense em soluções de drenagem e acessibilidade nas faixas de pedestres; sugere que o Município priorize o pedestre em ações de mobilidade e acessibilidade. Em seguida o Sr. Diversino Dalla Rosa, morador da quadra 206 Sul, reitera o assunto sobre o acesso das indústrias pela marginal oeste, informando que as APMs adjacentes aos lotes não estão sendo cuidadas pelo poder público, ocorrendo queimadas, que possibilitam incêndios e prejuízos nas empresas; solicita a regularização dos acessos das empresas pela Avenida Marginal Oeste; outra solicitação é a de rever a geometria das rotatórias, a fim de melhorar o fluxo das mesmas, sendo informado pelo auxiliar Eraldo de que há projeto de correção da geometria das rotatórias. Em seguida o facilitador Elias informa que o momento seria de priorização dos conflitos, potencialidades e soluções, ao que foi votado como principal o tema de mobilidade, seguido de falta de praças e equipamentos públicos e o terceiro seria a regularização fundiária dos lotes das ASRs 75. A seguir o facilitador Elias agradeceu a presença de todos e encerrou o encontro. Eu, Denise de Moraes Rech, encerro o presente relatório às 2h54min.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador: ELIAS MARTINS NETO -
Arquiteto e Urbanista.

Relator: DENISE DE MORAES RECH -
Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria: DANIELA DA
ROCHA FIGHERA - Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria: ERALDO LUIS
LOPES CARVALHO - Arquiteto e Urbanista.

3.1.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO



LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: _____ Data: _____ Hora: _____

EIXO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

	NOME	ENDEREÇO	OCCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
1	Antonio Edui	612 sul QZ-02-A-AL03 LT-07	Coordenador Estadual OPM/CMO	984378477	<i>[Signature]</i>
2	Joseviane de Sá	408N, AL-06-0105, LT-05	Arquiteta	99977011	<i>[Signature]</i>
3	Rozemede Lino	706 - Sul RL 12-06		984-466038	<i>[Signature]</i>
4	Antonio de morais silva	706 sul AL12 LT16	cozinheira	984815873	<i>[Signature]</i>
5	Catarina de Sa Vieira	704 sul AL06 LT 14		992046439	<i>[Signature]</i>
6	OZILVIA B. FREITAS	712 SUL AL 08 LT 24	SERRAHEIRO	98446-4307	<i>[Signature]</i>
7	Maria Catarina M. Paz	606 SUL QZ 05 LT 8	Assistente Social	99980.1043	<i>[Signature]</i>
8	Georgetes Vales Junior	712 SUL Q13 AL3 LT34 ATORVMO		999777818	<i>[Signature]</i>
9	Credlton Carneiro de sa	712 Sul-AL12-AL-05-Loteal Alvinia-pp.		984256766	<i>[Signature]</i>



NOME	ENDEREÇO	OCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
10 DAYSON DAS DE SOUSA	305 SUL AL-16 LT 08	ENK. CIVIL	63 9814 5877	
11 DIVERSINO DALLA ROSA	206 SUL AL 12 LT 0A	EMPRESÁRIO	63.984025057	
12 Edmilson B. Silva	6.712 SUL, AL-1015, LT 51A	EMPRESÁRIO	63 8412-9000	
13 Angela Tovez	706. SUL. AL. 2. LT 66.	Func. Pública	63.99938-8056	
14 REINANDO TAIS	103 Norte, Av 102, nº 61	Empresário	98139-7474	
15 Aparecida Proenzi	704-Sul. AL 03 Lote 56	Presidente Bairro	984592842	
16 Joaze Botista	712 Sul AL 3. 16		984599940	
17 WANDERSON RICARDO MENDES	716 SUL AL 25 LT 13	CONTADOR	98138-6955	
18				
19				
20				

3.1.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – ARSE'S – 2ª REUNIÃO EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 17/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Conflitos fundiários e habitação		
Conflitos de competências entre Estado e Prefeitura na questão fundiária de Palmas		Promover a negociação entre o Estado e a Prefeitura para regularização dos lotes da quadra 712 Sul
Regularização dos lotes da quadra 712 Sul		
Falta de moradia		Destinar 15% da área a ser parcelada para ZEIS
Falta de fiscalização das ocupações irregulares à margem direita da TO 050/ TO 020 - Coqueirinho		
Loteamentos irregulares (fração ideal)		
		Incentivar preços acessíveis de lotes nas quadras para moradia popular
Uso do Solo e Ordenamento urbano		
Área verde doada sem ouvir a comunidade		
Doados 11 mil metros quadrados de área pública para associação que dedica apenas 32 horas mensais para a comunidade e o restante para fins particulares		Promover a devolução da área cedida
APM 6 da quadra 612 Sul murada e sem uso		

Lotes vagos propiciando criminalidade		
Vazios urbanos		Notificar e multar os vazios demográficos (donos dos lotes e áreas vazios)
	Integração dos habitantes das quadras	
Infraestrutura		
Estrangulamento de vias na Av NS 10 devido ao comércio voltado para as avenidas (Posto 71 na Av NS 06)		Rever a lei dos lotes lindeiros
Avenida LO 09 sem arborização		
Assoreamento dos Córregos Coqueirinho, Taquarussu Grande e Pequeno		
Falta de duplicação da Av NS 08 em frente à Igreja São José		
Área de 4 mil metros quadrados destinada à comunidade e sem urbanização na quadra 606 Sul		
Falta de áreas de lazer – espaços coletivos		Revitalizar a quadra de esportes da ARSE 71
Falta de praças		Permitir utilização da APM 06 da quadra 612 Sul como praça e área de lazer
		Melhorar a drenagem nas avenidas
Mobilidade e acessibilidade		
Grande volume de trânsito nas quadras		
Falta de acesso às quadras – apenas duas entradas		
Mobilidade urbana deficiente		Adaptar as vias ao pedestre, promovendo acessibilidade
Congestionamento nas rotatórias		Revisar os raios de entrada e saída das rotatórias
Problema de acesso às empresas pelas alamedas internas das quadras ASR		Proporcionar acesso às indústrias pela TO 050 e marginal oeste
		Promover a requalificação das quadras industriais

		Instalar canteiro central nas avenidas mesmo antes da duplicação
		Instalar lombofaixas
	Proximidade da região ao centro e a equipamentos públicos	
	Facilidade de locomoção	
Serviços públicos		
Violência urbana		Monitorar a violência com câmeras nas rotatórias
Falta de segurança		
Falta de manutenção das áreas públicas		Urbanizar áreas de lazer
Escolas sem climatização		
		Doar área para regularização do posto de saúde
		Construir praças e áreas de lazer
	Bosque 606 Sul	
	Grandes áreas disponíveis para áreas verdes	
	Áreas públicas disponíveis	
Atividades Econômicas e Competividade		
Dificuldade de emissão de alvará de funcionamento na quadra 712 Sul, devido à falta de regularização fundiária	Quadra 712 Sul muito produtiva	

Alto custo de vida em Palmas		
IPTU abusivo na quadra 712 Sul		Instituir o IPTU Ecológico
Perda de mão de obra para Luzimangues		
	Geração de emprego e renda através da regularização fundiária	
	TO 050 e Marginais	Propiciar a adoção de áreas verdes com acesso das empresas para a marginal oeste
		Propiciar alvará provisório de funcionamento
		Aumentar o valor de IPTU para os lotes vazios para evitar a criminalidade
Sustentabilidade		
		Incentivar a arborização em frente às residências e comércios
		Melhorar a arborização com mais variedades
		Contemplar a Av LO 09 no Plano de Arborização
VISÃO DE FUTURO		

3.1.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente do eixo Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo:

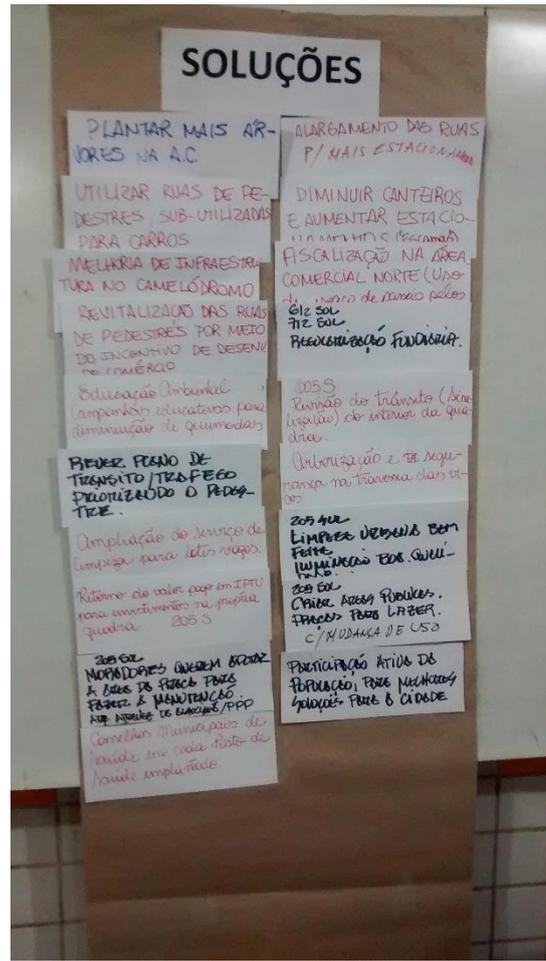
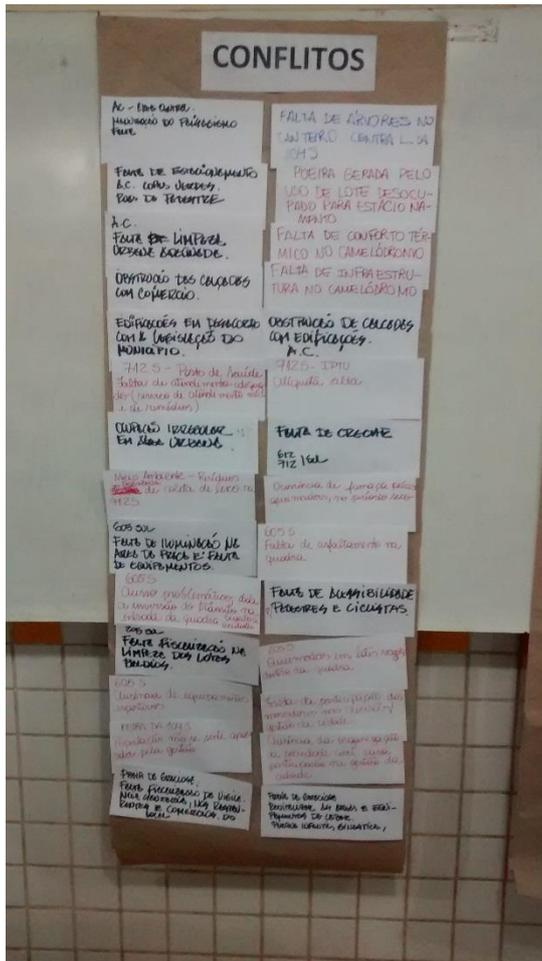
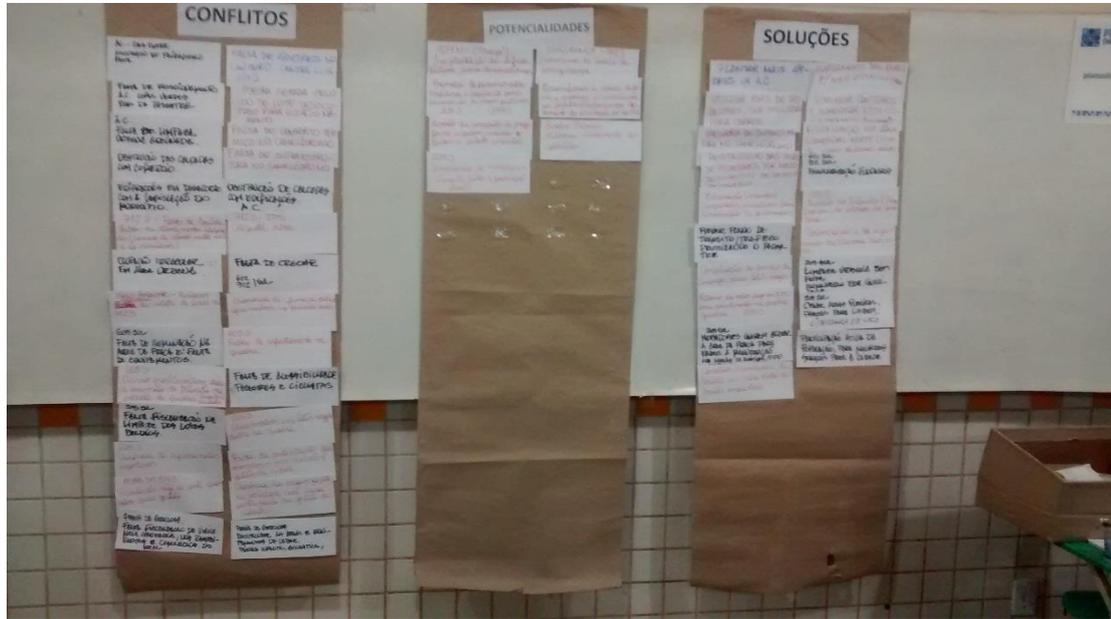
ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – ARSE'S – 2ª REUNIÃO EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 17/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Conflitos fundiários e Habitação		
		Notificar e multar os vazios demográficos
Uso do Solo e Ordenamento urbano		
Doação de APM para associação que não permite uso público do espaço na quadra 606 Sul	Área grande que a quadra pode usufruir como área de lazer ou espaço comum	Promover a devolução da área do campo de futebol para os moradores da quadra 606 Sul
		Rever a lei dos lotes lindeiros
Empresas com fachadas frontais voltadas para os fundos (Marginal Oeste)		Legalizar a alteração de fachada das empresas da Marginal Oeste, tornando a APM lindeira em bolsões de estacionamento, ciclovia e calçadas arborizadas e iluminadas
Alta verticalização na orla, desqualificando a paisagem da cidade	Paisagem urbana	Reduzir o coeficiente de ocupação
Infraestrutura		
Falta de área de lazer na quadra 706 Sul	APMs para áreas de lazer	Construir praça para integração e convivência das pessoas na quadra 706 Sul
Falta de praça		

Falta de manutenção dos equipamentos públicos		Revitalizar a quadra de esportes da quadra 704 Sul
Mobilidade e acessibilidade		
Alto tráfego de entrada e saída na quadra 706 Sul, especialmente nos horários de pico	Espaço nas vias	Criar novas aberturas de entrada e saída para a quadra 706 Sul
Estrangulamento das vias públicas (Avenidas)	Facilidade de locomoção	
		Duplicar a Av NS 02, especialmente na entrada da quadra 704 Sul
		Duplicar a Av NS 04 próxima à igreja São José
Serviços públicos		
Violência urbana		Instalar câmeras nas rotatórias para monitoramento
Desemprego		
Falta de liberação dos alvarás de funcionamento para os empreendimentos da quadra 712 Sul	Comércio ativo na área de automotivos	Fornecer alvarás provisórios enquanto não se resolve a questão fundiária da quadra 712 Sul
Sustentabilidade		
VISÃO DE FUTURO		
<p>1. "Mais arborizada, que o pedestre fosse melhor contemplado na cidade. Que tivesse bancos para sentar nas calçadas e melhor escoamento de água das chuvas." Maria Catarina.</p> <p>2. "Eu gostaria que os vazios demográficos fossem diminuídos, tornando a cidade mais competitiva." Daybson Dias de Souza.</p> <p>3. "Linda, arborizada, avenidas duplicadas, exigir calçadas onde não existam e quadras de esportes reformadas." Aparecida Rossi.</p> <p>4. "Quadra mais urbanizada, mais iluminação pública." Antonio de Moraes da Silva.</p>		

3.1.5 FOTOS DA SALA DO EIXO²



² Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016



3.2 EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA/MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

3.2.1 RELATÓRIO

LOCAL: ZONA URBANA – ARSE´S – 2ª REUNÃO

EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA/ MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

DATA: 17/11/2016

RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

Aos dezessete dias do mês de novembro do corrente ano de 2016, às 20h30min, na Escola Municipal Vinicius de Moraes, na quadra 706 Sul, Centro de Palmas - TO, deu-se início os trabalhos do encontro comunitário relativo às discussões da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre os eixos temáticos FISCAL E GOVERNANÇA e MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS. Inicialmente foram apresentados membros da equipe, quais sejam: Ephim presidente do Instituto de Planejamento, Jose Marcos como facilitador, Marli Noletto e Laudelino Rezende como apoio. Em seguida o facilitador Jose Marcos, deu as boas vindas aos presentes, apresentou a equipe e explanou a dinâmica dos trabalhos de revisão do Plano Diretor Participativo, além da importância desse processo para a comunidade. O eixo meio ambiente foi discutido em conjunto, tendo como esclarecedor sobre o assunto o servidor da Fundação Municipal de Meio Ambiente Wanderson Lopes Oliveira. Logo em seguida a Senhora, Marizete, moradora da quadra 104 sul reclamou da coleta de lixo, da falta de melhorias na quadra, no lado esquerdo o projeto ficou muito largo e tinha um projeto de jardim horizontal que não foi concretizado. Solicitou a plantação de mais árvores na região comercial. O Senhor Valter Pin, sugeriu o alargamento da rua e estreitar o canteiro, pois pessoas não param nos comércios por falta de estacionamento, sugeriu ainda o fechamento de algumas Ruas de Pedestre da quadra para fazer estacionamento. A senhora Clarinda afirmou que aquela região não recebeu atenção como outras regiões da cidade. Marizete colocou que o potencial da região é o comércio. Clarinda afirmou que as pessoas estão deixando de ir ao comercio por ocasião da falta de estacionamento. Marizete solicitou melhoria na infraestrutura do local, falta de bancos, declarando ainda que o local de comercio do camelôs é que quente e sujo. Valter Pin afirmou que alguns imóveis na 104 Norte fecharam a passagem de pedestre para uso próprio. Citou a Churrascaria Sarandi, que construiu o muro em cima do meio fio, perguntando se há como proibir esse tipo de ação, exemplificando o ato de emissão do alvará de funcionamento condicionado ao ajuste do imóvel ao

cumprimento das normas. Marizete perguntou sobre a utilização do calçamento da rua de Pedestre na altura do HSBC, solicitando que plantem árvores, pois os pedestres quase não passam. Lembrou também sobre o projeto do shopping ao céu aberto que não foi implantado, lembrando ainda da praça da 104 Norte que está sem utilização, solicitado uma função para a área, pois há fluxo do comércio no local. O Senhor Luiz, morador da 712 Sul, afirmou que o posto de saúde da quadra onde reside não tem médico, não tem especialista, solicitando a melhoria no atendimento e acesso mais facilitado às consultas médicas. Falou também sobre o IPTU da região, afirmando que os moradores não conseguem negociar, pois as parcelas já estão estabelecidas pela Prefeitura e são incompatíveis com as possibilidades financeiras dos moradores. Afirmou também que a situação fundiária dos imóveis não está resolvida. Concordou que a região da 712 Sul tem potencial para se destacar na área comercial e industrial. Solicitou que sejam revisto os impostos, afirmou que a segurança da quadra é satisfatória. Relatou que a região está necessitando de uma creche, pois a existente não tem vagas. Afirmou que a drenagem da quadra está funcionando, não ocorrendo problemas durante as chuvas. Reclamou que na época em há queimadas os moradores sofrem com a fumaça, sugerindo como solução a intensificação da educação ambiental como conscientização, ação que deve ser constante e não apenas em épocas pontuais. Wislei, morador da 605 Sul, falou sobre a iluminação precária da quadra e a falta de equipamentos para a prática de esportes. A entrada da quadra ficou o cruzamento invertido, o que pode ocasionar o acontecimento de acidentes. Sugeriu revisão da entrada e sinalização da via. Luiz, da 712 Sul, relatou que ocorre um problema semelhante na sua quadra. O Arquiteto Ephim falou sobre a caminhabilidade da cidade, afirmando que Palmas não proporciona acessibilidade para caminhar. Essa discussão nos leva a planejar a cidade para a sustentabilidade. Marizete perguntou sobre a abertura da avenida próxima ao Alphaville. Reclamou sobre a demora da abertura do sinal para passagem de pedestre, solicitando a abertura de mais espaço para o pedestre. Valter, morador da 205 Sul, afirmou que a coleta de lixo, iluminação e serviço de limpeza de rua é bom, mas devido à parte desabitada ocorrem muitas queimadas, existem muitos lotes vazios, e que ele está cuidando dos lotes na tentativa que o mato não cresça, para não ocorrer queimada e para que não sirva de esconderijo para marginais. Afirmou que não está dando mais conta de cuidar da quantidade de terrenos vazios que tem próximos à sua casa e solicitou que a Prefeitura tome providencias. Concordou que a Prefeitura possa realizar a limpeza desses lotes e cobrar do proprietário através do IPTU. Afirmou que a quadra possui muitos prédios de apartamento que pagam IPTU, mas a quadra não possui área para praça, nem área verde. Iapurê Olsen, Secretário Executivo do IPUP, sugeriu a formação de parceria para manutenção das áreas públicas, de forma que não onere a Prefeitura. Valter sugeriu que a Prefeitura perguntasse para os moradores como eles querem que gastem o IPTU que eles pagam. Clarinda afirmou que os moradores se dispõem em cuidar das áreas de lazer que a Prefeitura venha a implantar. Iapurê Olsen falou do clima de Palmas que impede que essa se torne uma cidade de mais caminhadas, relatando que o concreto e o asfalto em excesso auxilia no aumento da temperatura, solicitando sugestões sobre o que fazer para melhorar o clima da nossa cidade. Ephim afirmou que as áreas tem que ter uso para evitar queimadas e melhorar o clima da cidade. Marcos

perguntou sobre o serviço de atendimento da Prefeitura, onde Valter afirmou que o Resolve Palmas está funcionando bem, que as pessoas são bem atendidas e o atendimento é rápido, concluindo que o atendimento é um ponto positivo. Clarinda afirmou que está faltando maior participação dos moradores na gestão, pois esses não participam das reuniões organizadas pelo poder público para ouvir suas sugestões. Marizete relatou que os comerciantes da feira da 104 reclamam que não tem apoio da Prefeitura, mas observa que a população do local não leva seus problemas para o poder público. Luiz colocou a falta de associações, que eram muito atuantes há tempos atrás. Wislei colocou sobre os conselhos locais de saúde, que são fóruns de participação popular, como potencialidades das regiões para resolver os problemas relacionados à saúde. Marizete questionou sobre a infraestrutura da Praia da graciosa, reclamando da falta de higiene local. Sugerindo a instalação de mais banheiros, mais controle sanitário dos quiosques instalados no local e melhoria no lazer oferecido. Solicitou ainda a instalação de parques de diversão infantil e a colocação de mais areia na orla da praia. A seguir o facilitador agradeceu a presença de todos, esclarecendo que tudo o que foi pontuado vai se transformar em Lei, e encerrou o encontro comunitário. Eu, Rosana Delmundes Bezerra, Arquiteta e Urbanista, encerro o presente relatório às 21h49min.

Composição da Equipe Técnica:

Facilitador: JOSÉ MARCOS CARDOSO - Superintendente de Indústria e Comércio.

Relator: ROSANA DELMUNDES BEZERRA - Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria 1: MARLI RIBEIRO NOLETO - Arquiteta e Urbanista.

Assistente de Relatoria 2: LAUDELINO ABRUNHOSA RESENDE DE SOUZA - Arquiteto e Urbanista.

Assistente de Relatoria 2: LOANE ARIELA SILVA CAVALCANTE - Engenheira Ambiental.

Assistente 1: WANDERSON LOPES OLIVEIRA - Engenheiro Ambiental.

Assistente 2: DIÊVERSON MARTINS DOS REIS - Engenheiro Ambiental.

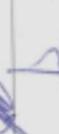
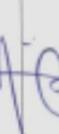
3.2.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO



LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: ESCOLA MUNICIPAL VÍNICIUS DE MORAES Data: 17/11/2016 Hora: _____

EIXO DE FISCAL E GOVERNANÇA

NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
1. <u>Yarli Noleto</u>	<u>JRUP</u>	<u>Arquiteta</u>	<u>2111-0904</u>	
2. <u>Levi Soares Cordeiro</u>	<u>Sedem</u>	<u>Gestor comunitário</u>	<u>2111-0206</u>	
3. <u>Luiz Carlos de Oliveira</u>	<u>JRUP</u>	<u>Executivo</u>	<u>98407-7777</u>	
4. <u>Walter Pin</u>	<u>205 sul</u>	<u>Autônomo</u>	<u>98441-2979</u>	
5. <u>Clonides Pin</u>	<u>205 sul</u>	<u>autônomo</u>	<u>984386664</u>	
6. <u>Márcia M. Bonfante</u>	<u>104 sul</u>	<u>autônoma</u>	<u>981286800</u>	<u>Mari</u>
7. <u>WAGNAY M. Bastos</u>	<u>605 SUL, M. 16, LT 02</u>	<u>Gestor</u>	<u>9916-4855</u>	
8. <u>Elisiane Lourenço da Costa</u>	<u>712 Sul</u>			
9. <u>Antônio Luiz C. de S. S.</u>	<u>712 Sul</u>	<u>DESEREGADO</u>	<u>-84668431-</u>	



	NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
10	Sélio Albuquerque	1004 SMC AL II 0124	Secretaria Pública	984016194	
11	Marcelo Pereira Borges	J. 0203201	Geógrafo	98135 0336	
12	Josevirgênia de Sá	408N, AL. 06, QJ. 05. CT. 05	ARQUITETA	999771011	
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

3.2.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Fiscal e Governança e a seguir Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabelas abaixo.

EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA REGIÃO: ARSEs - 17/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Fiscal		
Alíquota alta do IPTU da quadra 712 Sul		
		Retorno do valor pago em IPTU para investimentos na própria quadra onde arrecadou
Governança		
Falta posto de saúde		Construir posto de saúde
		Criar Conselhos Municipais de Saúde em cada posto de saúde implantado
Ausência da organização da sociedade civil para participação na gestão da cidade	Associação de moradores atuante na quadra 205 Sul	Promover a participação da população na escolha das ações
		Moradores da quadra 205 Sul querem adotar área da praça para fazer manutenção, através da associação de moradores
		Criar áreas públicas, praças para lazer com mudança de uso na quadra 205 Sul
		Promover limpeza urbana bem feita na quadra 205 Sul
		Promover iluminação de boa qualidade na quadra 205 Sul
Falta de fiscalização na limpeza dos lotes baldios		Ampliação dos serviços de limpeza para os lotes vagos

Falta de acessibilidade para pedestres e ciclistas		Priorizar pedestres e ciclistas no trânsito; rever planos
Falta de asfalto na Quadra 605 Sul		
Falta de creche nas quadras 612 e 712 Sul		
Falta de fiscalização da vigilância sanitária nos restaurantes e comércios da Praia da Graciosa		
Revitalizar as áreas e equipamentos de lazer, parque infantil, área de ginástica, etc., na Praia da Graciosa		Promover parceria entre Prefeitura e população para preservação de áreas públicas
Ausência de equipamentos esportivos e iluminação na praça da quadra 605 Sul		
Acesso problemático para a entrada da quadra 605 Sul (acidentes)		Revisar o plano de trânsito no interior da quadra
Deficiência na coleta de lixo da quadra 712 Sul		
Ocupações irregulares na área urbana		
Obstrução de calçadas através de edificações irregulares na AC		
Falta de infraestrutura no camelódromo		Melhorar infraestrutura no camelódromo
Falta de conforto térmico no camelódromo		
Poeira gerada pelo uso de estacionamento em lotes desocupados		
Falta de árvores no canteiro central da 104 Sul		
Falta de manutenção do paisagismo na área central AC		Plantar mais árvores nas AC
Falta de estacionamentos nas AC, especialmente nas ruas de pedestre (Ed. Copas Verdes)		Diminuir canteiros e instalar estacionamentos em escamas
		Alargar as ruas para promover estacionamentos
		Utilizar ruas de pedestres subutilizadas para os carros

Falta de limpeza urbana adequada		
Obstrução das calçadas com comércio (produtos, mesas)		Fiscalizar a área comercial para evitar o uso das calçadas pelos comerciantes (especialmente região norte)
		Revisar o projeto das calçadas visando conforto ambiental
Edificações em desacordo com a legislação do município		
	Resolve Palmas (melhorou o atendimento ao cidadão)	
		Promover a circulação para pedestres e ciclovias e menos para os carros
Insegurança na quadra 712 Sul		
		Implantar infraestrutura nas quadras
		Arborização e segurança nas travessias das vias
		Revitalizar as ruas de pedestres por meio de incentivo de desenvolvimento do comércio
		Regularização fundiária nas quadras 612 e 712 Sul
Desenvolvimento Econômico		
Os feirantes da quadra 104 Sul não se sentem apoiados pela gestão		
VISÃO DE FUTURO		

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS REGIÃO: ARSEs - 17/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Ocupação do território		
Uso do território		
	Bosque 606 Sul	
	Grandes áreas disponíveis para áreas verdes	
Gestão do território		
Assoreamento dos Córregos Coqueirinho, Taquaruçu Grande e Pequeno		
		Melhorar a drenagem nas avenidas
		Propiciar a adoção de áreas verdes com acesso das empresas para a marginal oeste
		Incentivar a arborização em frente às residências e comércios
		Melhorar a arborização com mais variedades
		Contemplar a Av LO 09 no Plano de Arborização
Queimadas em lotes vagos na quadra 205 Sul		
Fumaça das queimadas no período seco		Promover educação ambiental através de campanhas educativas para diminuição das queimadas
VISÃO DE FUTURO		

3.2.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, especificamente dos eixos Fiscal e Governança e a seguir Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabelas abaixo:

EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA		
REGIÃO: ARSEs - 17/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
Governança		
Grandes áreas urbanas desocupadas, propiciando atos de violência		
		Obrigar a construção de calçada em frente ao lote do Colégio Batista na quadra 704 Sul
		Investir em mobilidade, acessibilidade, urbanização, ajardinamento nas áreas ASR, a fim de gerar incentivos para instalação de indústrias, gerando impostos, emprego e renda
Dificuldades para agendamento de consultas no Posto de Saúde		Melhorar o sistema de agendamento de consultas
Insatisfação dos comerciantes quanto aos investimentos na quadra 104 Sul que não correspondem ao arrecadado pelo IPTU no local		
	Comércio central	
	Resolve Palmas ótima solução	
Área central deixada de lado pelo poder público		
Falta de conforto térmico do camelódromo		
Falta de estacionamento		Diminuir os canteiros centrais e instalar estacionamentos em escamas

		Plantar mais árvores
Falta de infraestrutura na quadra 104 Sul		
Feira da 304 Sul sem manutenção		
Praia da graciosa sem manutenção dos equipamentos		
Fiscal		
IPTU alto na área central		Rever a forma de tributação do IPTU, considerando as condições de vulnerabilidade do contribuinte
Desenvolvimento Econômico		
Falta de emissão de alvará para empresas com fachadas frontais voltadas para os fundos (Marginal Oeste)		
VISÃO DE FUTURO		
<p>1. "Totalmente urbanizada, com a beleza que esta gestão implantou em outras áreas, iluminada, trazendo segurança, melhores condições de trabalho para nós empresários, mas sobretudo aos nossos funcionários. Contudo, certamente dando uma parcela maior de contribuição para uma condição de vida digna para todos." Ediceu R. da Silva</p> <p>2. "Da melhor forma possível, ou seja, todos os proprietários de terrenos com seus impostos pagos, terrenos quitados e documentação em mãos." Antônio Luiz dos Santos</p> <p>3. "Gostaria de uma cidade turística, universitária, com incentivo à indústria e que não dependesse só do poder público." Clarinda Pin</p> <p>4. "Toda infraestrutura concretizada onde o centro de Palmas estaria todo organizado, com lazer e conforto." Marizeti Bonfanti</p>		

EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE EMUDANÇAS CLIMÁTICAS REGIÃO: ARSEs – 17/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
VISÃO DE FUTURO		

Observação: No tocante ao Eixo acima, não houve contribuições individuais.

3.2.5 FOTOS DA SALA DO EIXO³



³ Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016